

## **Atividades artísticas e culturais através de danças tradicionais gauchescas**

Sofia Pastorello<sup>1</sup>, Dagmar Pedro Tamanho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.  
Sertão, RS

O projeto intitulado como Atividades artísticas e culturais através de danças tradicionais gauchescas, popularmente conhecido como CTG Tropeiros da Cultura foi fundado em 1975 e posteriormente, no ano de 2011, tornou-se um projeto institucional de extensão, tendo como principal objetivo, o fortalecimento, conservação e divulgação da cultura gaúcha na comunidade interna e externa do Campus, por meio de encontros, oficinas e danças, proporcionando assim aos participantes e comunidade envolvida, uma experiência de preservação de valores e princípios culturais tradicionalistas, tanto para a vida acadêmica e pessoal, quanto profissional. O grupo que participa diretamente no projeto, é composto por alunos e servidores do IFRS Campus Sertão e tem dentre as principais atividades, a elaboração de coreografias e organização de danças tradicionais gauchescas, bem como, a organização e preservação da nossa cultura. Destaca-se ainda, que o grupo não possui instrutor de danças ou coreógrafos externos e todo o planejamento, seleção e desenvolvimento da proposta fica sob responsabilidade dos estudantes bolsistas do projeto, onde inicialmente, realiza-se uma seleção de danças e após, o ensaio das mesmas, buscando atender diversificadas figuras, como por exemplo: sapateio, sarandeio, ciclos de fandango, dentre outros, repassam após, aos demais participantes. Através de ensaios semanais e desenvolvimento contínuo dos integrantes ao longo do ano, o grupo participa de eventos de cunho tradicionalista, apresentando assim os resultados obtidos ao longo do ano. Além disso, o projeto também participa do Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais do Sul do Brasil, que neste ano, está em sua 30ª edição, no qual é o único Campus a ter participado de todas as edições, bem como, um dos grupos fundadores do evento no ano de 1991. Por fim, destaca-se também, que o projeto colabora e auxilia na formação dos estudantes envolvidos, incentivando e desenvolvendo nestes, o espírito de equipe, trabalho em grupo, integração e socialização (interna/externa), além da preservação de uma herança cultural mantida e incentivada a cada ensaio com muita dedicação dos participantes, os quais, muitas vezes entram no projeto sem ter qualquer experiência externa de danças e cultura gaúcha e ao final, podem desfrutar dos resultados de sua própria dedicação, por meio dos ensinamentos propostos pelo projeto. Sendo assim, é de extrema importância a preservação e a divulgação do projeto para toda comunidade interna e externa do IFRS Campus Sertão.

**Palavras-chave:** Dança; Tradição; Cultura.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).